

RESUMO - SIMPÓSIO 2: LITERATURA DE AUTORIA DE MULHERES

CLARICE E O RATO: A REVELAÇÃO DE SI NO CONTO “PERDOANDO DEUS”

Maria Bianka Pereira Ramos (mbianka1705@gmail.com)

Gabriela Barboza Santiago (gabriela020santiago@gmail.com)

Sherry Morgana Justino De Almeida (sherry.almeida@ufrpe.br)

Este trabalho analisa o simbolismo do rato no conto “perdoando Deus” de Clarice Lispector, a partir do conceito de epifania, buscando compreender de que modo a aparição do animal contribui para a revelação de si da personagem. Fundamenta-se nos aportes teóricos de Alfredo Bosi (1982), Benedito Nunes (2007), Olga de Sá (1979), Nádya Gotlib (1990), Jean Chevalier e Alain Gheerbrant (1982) para definir a articulação entre o simbólico e o momento epifânico. Adotou-se como categoria analítica a presença de uma figura horrenda que, aparecendo no cotidiano da personagem, é capaz de modificar a sua percepção de si mesma e do mundo. A análise possui uma abordagem dialética considerando que a transformação da protagonista só foi possível após o momento de tensão com o roedor, cuja presença apesar de causar horror, se torna necessária para o momento de revelação da sua verdadeira essência: ela

lembra da sua pequenez, das suas características negativas e que um dia, só poderia voltar a ser o que era antes, quando aceitasse aquele rato.

Palavras-chave: clarice lispector; conto; epifania; simbolismo.